



Tribunal de Contas
ESTADO DE PERNAMBUCO





TRIBUNAL DE CONTAS DE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO



Relatório de Levantamento

Escolas Municipais

Levantamento da situação do município em relação à
possibilidade do retorno às aulas presenciais

Relator

Cons. Carlos Neves

Segmento

IRPE

Equipe

Larry Leal Ferreira

Unidade Jurisdicionada

Prefeitura Municipal de Bodocó



Sumário

INTRODUÇÃO	4
SITUAÇÃO ENCONTRADA	5
CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS	7



1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste levantamento é verificar a situação atual de algumas unidades escolares de Bodocó. Aspectos como manutenção das escolas, organização dos espaços com o adequado distanciamento, aquisição de (EPI's) e materiais para higienização e elaboração protocolos para possível retorno às aulas presenciais foram analisados em visitas a escolas municipais.

O levantamento é justificado tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e a necessidade de adequação dos serviços públicos em face do “novo normal”. O município de Bodocó apresentou, até o dia 28/11/2020, 354 casos da Covid-19, com 8 óbitos. <https://brasil.io/covid19/PE/>.

Foram selecionadas, de modo aleatório, uma amostra de 2 (duas) escolas da zona urbana:

- Escola Municipal Antonia Lócio da Cruz; e
- Escola Municipal São Francisco.

Realizou-se visitas *in loco* no dia 30/10/2020 em que se levantou a situação destas unidades e aplicou-se um *check-list* abordando os aspectos supracitados. Anteriormente foi preenchido um questionário online, com a secretária municipal de educação. As visitas às escolas supriram boa parte do objetivo deste levantamento.



2. SITUAÇÃO ENCONTRADA

Destacamos, inicialmente, que a Secretaria Municipal de Educação do município de Bodocó não elaborou o Protocolo de Retomada das Aulas Presenciais na Rede Municipal de Educação de Bodocó, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação. Neste documento devem ser compiladas orientações para as escolas, as creches, o transporte escolar e os profissionais envolvidos na educação.

A partir das situações identificadas na amostra de escolas relacionada abaixo e das informações obtidas junto aos servidores daquela municipalidade, verificou-se:

Escola Municipal Antonia Lócio da Cruz

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Antonia Margarete Soares. Segundo ela, a escola possui, hoje, 1.200 alunos e 90 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- sabão/sabonete disponível nos banheiros;
- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- isolamento de bebedouros, ou informação para não beber direto deles;
- disponibilidade de álcool em gel nas salas de aulas e área comuns;
- disponibilidade de toalhas de papel;
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;
- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;



- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;

Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita *in loco* nesta escola, evidenciados por fotos tiradas no local. (Documentos 2 à 4)

Em resumo, o check-list utilizado na visita à Escola Municipal Antonia Lócio da Cruz preenchido conforme Documento 10.

Escola Municipal São Francisco

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Claudete Maria de Arruda Santos.. A escola possui, hoje, 420 alunos e 50 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- sabão/sabonete disponível nos banheiros;
- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- isolamento de bebedouros, ou informação para não beber direto deles;
- quantidades de pias suficiente para atendimento aos alunos;
- disponibilidade de toalhas de papel;
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;
- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;



- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;

Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita in loco nesta escola, evidenciados por fotos tiradas no local. (Documentos 5 à 8)

Em resumo, o check-list utilizado na visita à Escola Municipal São Francisco foi preenchido conforme Documento 9.

3. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

De modo geral, verificou-se que os gestores escolares não se apresentaram orientados sobre as adequações necessárias, em termos de higiene, distanciamento e EPI's.

Havendo, sobremaneira, necessidade urgente de intervenção nas escolas acima epigrafadas para correção, melhoria e/ou reforma dos fatos elencados. Pois, sem isso, as escolas estarão indisponíveis para o retorno às aulas presenciais.

Larry Leal Ferreira

Auditor de Controle Externo - Área de Auditoria de Contas Públicas - mat.0950